

26 E quando os vossos filhos vos disserem: Que culto religioso he este?

27 Vós lhes respondereis: Isto he a victima da passagem do Senhor, quando elle passou as casas dos filhos d'Israel no Egypto, ferindo os Egyptios, e livrando as nossas casas. Então o Povo incurvado adorou.

28 Os filhos d'Israel, depois que dali sahirão, fizerão o que o Senhor tinha ordenado a Moysés, e a Arão.

29 Pelo meio da noite ferio o Senhor todos os primogenitos do Egypto des do primogenito de Faraó, que estava assentado no seu throno, até o primogenito da escrava cativa, que estava em prisão, e até o primogenito de todas as bestas.

30 Tendo-se levantado pois de noite Faraó, como tambem todos os seus servos, e todos os Egyptios, foi grande o alarido, que se ouviu em todo o Egypto: porque não havia casa, onde não jazesse hum morto.

31 E Faraó tendo feito vir esta mesma noite a Moysés, e a Arão, disse-lhes: Retirai-vos sem demora do meu Povo, vós, e os filhos d'Israel; ide sacrificar ao Senhor, como vós dizeis.

32 Levai comvosco as vossas ovelhas, e os vossos rebanhos, conforme me tinheis pedido; e idos que fordes, rogai por mim.

33 Os Egyptios tambem apertavão o Povo, que sahisse logo logo da sua terra, dizendo: Todos nós morreremos.

34 O Povo pois tomou a farinha, que tinha sido amassada antes de levar fermento; e atando-a nas capas, pol-la aos hombros.

35 Fizerão tambem os filhos d'Israel o que Moysés lhes havia ordenado: e pedirão aos Egyptios vasos de prata, e ouro, e muita quantidade de vestidos.

36 E o Senhor fez favoraveis ao seu Povo os Egyptios, para que estes emprestassem o que aquelles lhes pedião: assim elles despojarão os Egyptios:

37 Partirão pois os filhos d'Israel de Ramesses, e vierão a Socoth, sendo perto de seiscentos mil homens de pé, afóra os meninos.

38 Forão elles seguidos d'huma innumeravel multidão do vulgo, e levavão comsigo huma infinidade d'ovelhas, de rebanhos, e de bestas de todas as castas.

39 Cozêrão a farinha, que havia tempo tinham trazido amassada do Egypto, e fizerão della pães asmos, cozidos debaixo de cinza: porque os Egyptios lhes tinham dado tanta pressa a partir, que lhes não derão tempo a metter-lhes fermento, nem a preparar nada de comer.

40 Ora o tempo, que os filhos de Israel tinham morado no Egypto, foi de quatrocentos e trinta annos:

41 Completos os quaes, todo o exercito do Senhor sahio do Egypto neste mesmo dia.

42 Esta noite, em que o Senhor os tirou

do Egypto, deve ser consagrada á honra do Senhor: e todos os filhos d'Israel a devem observar pelo decurso de todas as gerações.

43 Porque o Senhor disse assim a Moysés, e a Arão: O culto desta Pascoa observar-se-ha desta sorte. Nenhum estrangeiro comerá della.

44 Todo o escravo, que alguém comprar, será circumcidado; e feito isto, comerá della.

45 Porém o estrangeiro, e o mercenario não comerão della.

46 O cordeiro ha de comer-se numa mesma casa: da sua carne não levareis vós nada para fóra, nem lhe quebrareis osso algum.

47 Todo o ajuntamento d'Israel fará a Pascoa.

48 Se algum estrangeiro se quizer associar a vós, e fazer a Pascoa do Senhor, tudo o que elle tiver comsigo, que seja macho, será primeiro circumcidado; e então poderá elle celebral-la, e será como natural da mesma terra: mas o que não for circumcidado, não comerá della.

49 A mesma Lei se guardará com os habitantes do paiz, e com os estrangeiros, que vivem comvosco.

50 Todos os filhos d'Israel executarão o que o Senhor tinha ordenado a Moysés, e a Arão.

51 E no mesmo dia tirou o Senhor do Egypto os filhos d'Israel, repartidos em diversas turmas.

### CAPITULO XIII.

*Leis para a consagração dos primogenitos, e para a observação da Pascoa. Caninho, por onde Deos conduzio os Israelitas. Columnas de nuvem, e de fogo.*

**F**ALLOU mais o Senhor a Moysés, e lhe disse:

2 Consagra-me todos os primogenitos, que abrem o utero de sua mãe entre os filhos d'Israel, assim d'homens, como de bestas, porque todos elles são meus.

3 E Moysés disse ao Povo: Lembrai-vos deste dia, em que vós sahistes do Egypto, e da casa da servidão. Lembrai-vos que o Senhor vos tirou daquelle lugar á força do seu braço: e guardai-vos de comerdes nelle pão com fermento.

4 Vós sahís hoje neste mez, que he quando começa a haver trigos novos.

5 E depois que o Senhor vos tiver introduzido na terra dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amorrheos, dos Heveos, e dos Jebuseos, que elle jurou a vossos pais que vos havia de dar: nesta terra, onde correm arroyos de leite, e de mel, observareis vós neste mez este sagrado culto.

6 Comereis pães asmos sete dias: e o dia setimo será a solemnidade do Senhor.

7 Comereis pães asmos sete dias: e não haverá em vossas casas pão de fermento, nem em terra alguma vossa.

8 Naquelle dia direis vós a vossos filhos: Isto he o que o Senhor fez por mim, quando eu sahi do Egypto.

9 E esta solemnidade será como hum sinal na tua mão, e como hum memorial diante dos teus olhos, para que a Lei do Senhor ande sempre na tua boca: pois que o Senhor te tirou do Egypto á força do seu braço.

10 Vós observareis este culto todos os annos no dia, que vos foi ordenado.

11 E depois que o Senhor vos tiver introduzido na terra dos Cananeos, conforme o juramento, que elle vos tinha feito a vós, e a vossos pais, e que elle vo-la tiver dado:

12 Vós separareis para o Senhor tudo o que abre o utero de sua mãe, e todos os primogenitos das vossas bestas; e consagrareis ao Senhor todos os machos, que tiverdes.

13 O primogenito do jumento vós o trocareis por huma ovelha: se o não resgatares, mata-lo-heis. E vós resgatareis com dinheiro todos os primogenitos de vossos filhos.

14 Quando pois teu filho te perguntar algum dia, e te disser: Que significa isto? tu lhe responderás: O Senhor nos tirou do Egypto, da casa da escravidão, á força do seu braço.

15 Porque como Faraó se endurecesse, e não nos quizesse deixar ir, o Senhor matou no Egypto todos os primogenitos, des dos primogenitos dos homens até os primogenitos das bestas. Por isso he que eu sacrificio ao Senhor todos os machos, que abrem o utero de sua mãe, e resgato todos os primogenitos de meus filhos.

16 Isto pois será como hum sinal na tua mão, e como huma cousa, que se traz suspendida diante de teus olhos para lembrança: porque o Senhor nos tirou do Egypto á força do seu braço.

17 Ora depois que Faraó fez sahir das suas terras o Povo, não os levou Deos pelo caminho do paiz dos Filistheos, que fica vizinho: e isto por temor de que elles se não arrependessem, se vissem levantar-se contra si algumas guerras, e de que não tornassem para o Egypto.

18 Mas fel-los fazer hum longo rodeio pelo caminho do deserto, que he perto do Mar Vermelho. Assim sahirão os filhos d'Israel em armas do Egypto.

19 E Moysés levou tambem comsigo os ossos de José, conformemente ao que José tinha feito que lhe promettessem com juramento os filhos d'Israel, dizendo-lhes: Deos vos ha de visitar: levai daqui os meus ossos comvosco.

20 Tendo pois sahido de Socoth, elles se acamparão em Ethão, no extremo do deserto.

21 E o Senhor caminhava adiante delles, para lhes mostrar o caminho, dando-se a

conhecer de dia numa columna de nuvem, e de noite numa columna de fogo, para lhes servir de guia em ambos os tempos.

22 Nunca a columna de nuvem deixou d'apparecer diante do Povo durante o dia, nem a columna de fogo durante a noite.

## CAPITULO XIV.

*Vai Faraó após os Israelitas. As aguas do Mar Vermelho se abrem para dar passagem aos Hebreos. Os Egypcios ficão sepultados debaixo das mesmas aguas.*

**T**ORNOU o Senhor a fallar a Moysés, e disse:

2 Dize aos filhos d'Israel, que retrocedão, e que se vão acampar diante de Fihahiroth, que fica entre Magdal, e o mar, defronte de Beelseffon. Vós vos acampareis defronte deste sitio sobre o mar.

3 Porque Faraó ha de dizer, fallando dos filhos d'Israel: Elles estão embaraçados nuns lugares estreitos, e estão fechados no deserto.

4 Eu lhe endurecerei o coração, e elle irá em vosso alcance: e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exercito. E os Egypcios saberão que eu sou o Senhor. Fizerão pois os filhos d'Israel o que o Senhor lhes tinha ordenado.

5 E vierão dizer a Faraó, Rei dos Egypcios, que o Povo tinha fugido. Com isto se mudou o coração de Faraó, e o de seus servos a respeito deste Povo, e elles disserão: Que he o que nós fizemos, deixando ir Israel, para que elle nos não servisse?

6 Faraó pois fez preparar a sua carroça, e tomou comsigo todo o seu Povo.

7 Levou tambem seiscentas carroças escolhidas, e tudo o que no Egypto se achou de carroças de guerra, com os Capitães do todo o exercito.

8 O Senhor endureceo o coração de Faraó, Rei do Egypto, e este foi em alcance dos filhos d'Israel. Mas elles tinham sahido guiados d'huma mão poderosa.

9 Indo pois os Egypcios em alcance dos Israelitas, e caminhando pelo rasto das suas pizadas, achárão-nos no seu campo sobre o mar. Toda a cavallaria, e carroças de Faraó com todo o seu exercito estavam em Fihahiroth, defronte de Beelseffon.

10 Quando Faraó estava já proximo, levantando os filhos d'Israel os olhos, e tendo visto os Egypcios por detrás delles, ficarão passados de medo: clamárão ao Senhor,

11 E disserão para Moysés: Talvez não havia sepulcros no Egypto, e por isso he que tu nos trouxeste aqui, para que nós morressemos na solidão. Que sentido foi o teu, quando nos fizeste sahir do Egypto?

12 Não he isto o que nós te diziamos, estando ainda no Egypto: Retira-te de nós para servirmos os Egypcios? Porque muito melhor era servil-los a elles, do que merrermos no deserto.